



# IFC - INDÚSTRIA DE FERTILIZANTES DE CUBATÃO S.A.

CNPJ nº 01.394.187/0001-18

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

**Senhores Acionistas:** Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes. Cubatão, 28 de março de 2013

### A Diretoria

#### BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 (Valores expressos em milhares de reais)

	Nota Explicativa	2012	2011
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa.....		36	38
Tributos a recuperar.....		46	46
Outros ativos.....		15	19
Total do circulante.....		97	103
<b>Ativo Não Circulante</b>			
Depósitos judiciais.....		12	12
Imobilizado - líquido.....	3	16.951	18.345
Intangível - líquido.....		7	9
Total do ativo não circulante.....		16.970	18.366
<b>Total do Ativo.....</b>		<b>17.067</b>	<b>18.469</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

	Nota Explicativa	2012	2011
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores.....		2	-
Contas a pagar.....		20	-
Encargos sociais e tributários a pagar.....		29	23
Débitos fiscais parcelados.....		-	2
Outros.....		1	1
Total do circulante.....		52	26
<b>Passivo Não Circulante</b>			
Partes relacionadas.....	4	9.470	9.911
Provisão para riscos trabalhistas e tributários.....	5	610	590
Total do passivo não circulante.....		10.080	10.501
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Capital social.....	6	22.395	22.395
Reserva de capital.....		70	70
Prejuízos acumulados.....		(15.530)	(14.523)
Total do patrimônio líquido.....		6.935	7.942
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido.....</b>		<b>17.067</b>	<b>18.469</b>

#### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 (Valores expressos em milhares de reais)

	Nota Explicativa	2012	2011
<b>Receitas (Despesas) Operacionais</b>			
Despesas gerais e administrativas.....		7 (1.820)	(1.594)
Despesas financeiras.....		8 (964)	(1.328)
Receita Financeira.....		-	1
Provisão (reversão) para riscos trabalhistas e tributários.....		5 (20)	551
Outras receitas (despesas) líquidas.....		9 (1.797)	1.356
<b>Prejuízo antes da Contribuição Social e do Imposto de Renda.....</b>		<b>(1.007)</b>	<b>(1.014)</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente.....		10 -	-
<b>Prejuízo do Exercício.....</b>		<b>(1.007)</b>	<b>(1.014)</b>
<b>Prejuízo por Ação.....</b>		<b>(0,02)</b>	<b>(0,02)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

#### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 (Valores expressos em milhares de reais)

	Nota Explicativa	2012	2011
<b>Prejuízo do Exercício.....</b>		<b>(1.007)</b>	<b>(1.014)</b>
<b>Resultado Abrangente do Exercício.....</b>		<b>(1.007)</b>	<b>(1.014)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

#### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 (Valores expressos em milhares de reais)

	Nota Explicativa	2012	2011
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Prejuízo do exercício.....		(1.007)	(1.014)
Ajustes para reconciliar o prejuízo aos fluxos de caixa das atividades operacionais:			
Depreciação e amortização.....		7 1.396	1.431
Provisão para riscos trabalhistas e tributários, líquido de reversões.....		5 13	(551)
Atualização monetária sobre riscos trabalhistas e tributários.....		5 7	77
Despesa de juros sobre dívidas financeiras.....		8 800	1.070
Variação contas a receber e outros ativos		5 26	2
Aumento (redução) de fornecedores.....		2 4	(309)
Aumento (redução) de outros passivos ...		2 -	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais.....		1.239	730
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>			
Financiamento com empresas relacionadas, líquido.....		(1.241)	(738)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamentos.....		(1.241)	(738)
Aumento (redução) líquida no saldo de caixa e equivalentes de caixa.....		(2)	(9)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício.....		38	47
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício.....		36	38

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

para os assessores jurídicos da Companhia. Não é constituída provisão para causas classificadas como risco de perda possível pelos assessores jurídicos.

	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2012.....	57	533	590
Reversão de provisão.....	(15)	-	(15)
Constituição de provisão.....	28	-	28
Correção de provisão.....	7	-	7
Saldo em 31 de dezembro de 2012.....	77	533	610

**6. PATRIMÔNIO LÍQUIDO:** O capital social subscrito e integralizado é composto por 64.501.979 ações nominativas sem valor nominal. Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, após as deduções legais.

	2012	2011
<b>7. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS:</b>		
Honorários profissionais.....	49	50
Despesas gerais.....	322	6
Gastos com publicidade.....	28	44
Impostos e taxas.....	25	21
Depreciação/amortização.....	1.396	1.431
Despesas indedutíveis.....	-	42
Total.....	1.820	1.594

**8. DESPESAS FINANCEIRAS:**

	2012	2011
Juros- Mútuo.....	800	1.070
IOF - Mútuo.....	153	152
Juros - outros.....	-	97
Juros s/contencioso.....	7	-
Multas/infrações Fiscais.....	2	8
Multas dedutíveis.....	1	-
Outros.....	1	1
Total.....	964	1.328

**9. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) LÍQUIDAS:**

	2012	2011
Receita de aluguel.....	1.960	1.500
Outras receitas.....	20	28
Deduções de Receitas-Cofins.....	(150)	(141)
Deduções de Receitas-Pis.....	(33)	(31)
Total.....	1.797	1.356

**10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL:** O saldo de prejuízos fiscais acumulados em 2012 é de R\$ 13.737 (R\$ 12.979 em 2011) e base negativa de contribuição social é de R\$ 14.075 (R\$ 13.317 em 2011). A Companhia não registrou o crédito tributário nas demonstrações financeiras devido à falta de perspectiva de utilização dos mesmos.

#### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 (Valores expressos em milhares de reais)

	Reserva de capital			Prejuízos acumulados	Total
	Capital social	Ágio na emissão de ações	Incentivos fiscais		
Saldo em 31 de dezembro de 2010.....	22.395	68	2	(13.509)	8.956
Prejuízo do exercício.....	-	-	-	(1.014)	(1.014)
Saldo em 31 de dezembro de 2011.....	22.395	68	2	(14.523)	7.942
Prejuízo do exercício.....	-	-	-	(1.007)	(1.007)
Saldo em 31 de dezembro de 2012.....	22.395	68	2	(15.530)	6.935

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 (Valores expressos em milhares de reais)

**1. CONTEXTO OPERACIONAL:** A IFC - Indústria de Fertilizantes de Cubatão S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado com sede em Cubatão, estado de São Paulo. A Companhia é uma empresa controlada em conjunto pela Yara Brasil Fertilizantes S.A. e Mosaic Fertilizantes do Brasil Ltda., com base em contrato de associação (*joint-venture agreement*) assinado entre as partes. Atualmente a Companhia está com suas atividades operacionais desativadas devido ao plano de reestruturação operacional realizado em 2008. Visando otimizar suas infraestruturas, as controladoras Yara Brasil Fertilizantes S.A. e Mosaic Fertilizantes do Brasil Ltda. ajustaram entre si, a locação da planta de Cubatão para Yara Brasil aditivo ao 04 de dezembro de 2008 por prazo indeterminado, conforme termo desde de contrato datado de 08 de outubro de 2010. O imóvel é utilizado para carga, descarga e depósito de matéria-prima e produtos acabados e industrialização de fertilizantes. Em virtude da Companhia estar com suas atividades operacionais desativadas, os controladores da Companhia se responsabilizam pelo aporte de recursos caso haja necessidade para liquidar eventuais obrigações.

**2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:**

**2.1. Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovadas pela CVM. A Administração da Companhia aprovou a conclusão dessas demonstrações financeiras em 28 de março de 2013.

**2.2. Base de elaboração:** As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia na preparação das demonstrações financeiras são as seguintes:

**2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação:** As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia.

**2.4. Apuração do resultado:** As receitas e despesas estão registradas em obediência ao regime contábil de competência.

**2.5. Estimativas contábeis:** A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o prazo de vida útil do ativo imobilizado e provisão para riscos trabalhistas e tributários. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

**2.6. Ativo circulante e não circulante:** São registrados ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, e quando necessário, reduzidos, mediante provisão, aos seus valores de realização.

**2.7. Imobilizado:** Demonstrado ao custo de aquisição e reduzido por depreciações acumuladas calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil estimado dos bens, conforme mencionado na nota nº 3. Os terrenos não sofrem depreciação. A vida útil estimada e os métodos de depreciação são revisados na data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é registrado prospectivamente. Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

**2.8. Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis:** No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera as entradas de caixa, que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou de grupos de ativos. O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflete uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de

caixa futuros não foi ajustada. Se o montante recuperável de um ativo calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

**2.9. Passivo circulante e não circulante:** Os passivos circulantes e não circulantes estão registrados a valores conhecidos ou calculáveis na data do balanço e incluem, quando aplicável, os encargos incorridos com base nas taxas pactuadas.

**2.10. Provisões:** Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou construída como resultado de um evento passado, em que seja possível estimar os valores e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

**2.11. Imposto de renda e contribuição social:** A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda foi calculada e contabilizada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, mais adicional de 10%, e a contribuição social à alíquota de 9%, calculada e contabilizada sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado na forma da legislação fiscal.

**3. IMOBILIZADO:**

	2012	2011
<b>Taxa de depreciação anual - %</b>		
Edifícios.....	4 20.638 (7.118)	13.520 14.346
Máquinas e equipamentos.....	10 10.308 (9.023)	1.285 1.841
Ferramentas.....	10 75 (66)	9 10
Móveis e utensílios.....	10 241 (223)	18 23
Equipos de informática.....	20 126 (125)	1 7
Subtotal.....	31.388 (16.555)	14.833 16.227
Bens não sujeitos a depreciação:		
Terrenos.....	2.118 -	2.118 2.118
Total.....	33.506 (16.555)	16.951 18.345

No exercício não ocorreram adições ou baixas.

**Máquinas e equipamentos**

	2012	2011
Saldo em 01/01/2012.....	6.292	8.467
Adições.....	826	556
Baixas.....	-	-
Saldo em 31/12/2012.....	7.118	9.023

A Companhia avaliou a existência de não recuperação do valor do ativo imobilizado através de fluxos de caixa futuros ou venda e como consequência dessas análises não identificou necessidade de provisão.

**4. PARTES RELACIONADAS:** A IFC possui saldos e mantém transações comerciais com suas controladoras.

	2012	2011
<b>Yara S.A.</b>		
Mútuo com controladoras.....	5.354	4.116
Receita de aluguel.....	1.960	-
Encargos - mútuo.....	(570)	(383)
Total.....	6.744	3.733
<b>Mosaic S.A.</b>		
Receita de aluguel.....	1.960	-
Encargos - mútuo.....	(570)	(383)
Total.....	1.390	(713)

A receita de aluguel se refere ao contrato de locação da planta de Cubatão para Yara Brasil Fertilizantes S.A., conforme mencionada na nota explicativa nº 1. A receita de aluguel foi registrada na demonstração do resultado na conta de "Outras receitas (despesas) líquidas". As despesas financeiras de mútuo em 2012 e 2011 correspondem às variações da taxa Selic. O vencimento do contrato de mútuo é por prazo indeterminado. As transações praticadas com partes relacionadas seguem políticas de preços e prazos específicos estabelecidos em contrato entre as partes, que poderiam ser diferentes se praticadas entre partes não relacionadas.

**5. PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS**

	2012	2011
Trabalhista.....	77	57
Tributária - ICMS.....	533	533
Total.....	610	590

A provisão foi constituída no montante estimado como de perda provável

#### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Lair Viane Hanzen - Presidente  
 Eduardo de Souza Monteiro - Vice-Presidente  
 Marcelo Benedetti Figueiredo - Conselheiro  
 Elias Alves Lima - Conselheiro

#### DIRETORIA

Marcelo Benedetti Figueiredo  
 Jobelino Vitoriano Locatelli - Contador - CRC 1SP0 073639/O-0  
 Luís Alberto Gomes de Souza

#### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Diretoria e aos Acionistas da IFC - Indústria de Fertilizantes de Cubatão S.A. Examinamos as demonstrações financeiras da IFC - Indústria de Fertilizantes de Cubatão S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da IFC - Indústria de Fertilizantes de Cubatão S.A., em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Ênfase**

Sem ressaltar nossa opinião, chamamos a atenção de que a Companhia está com suas atividades operacionais desativadas, conforme mencionado na nota explicativa nº 1 às demonstrações financeiras. A Administração está em fase de estudo em relação as possíveis atividades a serem desenvolvidas pela Companhia, com o objetivo de buscar as melhores alternativas econômico financeiras. A geração de caixa está diretamente relacionada ao contrato de aluguel com uma das controladoras e que dá origem a uma parte significativa do resultado da Companhia.

Porto Alegre, 19 de Abril de 2013

**DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes**  
 CRC nº 2SP 011.609/O-8  
**Marcelo de Figueiredo Seixas**  
 Contador - CRC nº 1PR 045.179/O-9/SP

